

Fonte: Departamento de Comunicação da ACS

Em busca de medidas para combater os efeitos da crise econômica provocada pelo coronavírus, o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco, convocou reuniões com representantes regionais dos governos estadual e federal para atender uma série de medidas levantadas pelos empresários da Baixada Santista.

Na manhã desta quinta-feira (26), o presidente da ACS se reuniu com a deputada federal Rosana Valle, por meio de videoconferência, e relatou algumas das ações realizadas pela entidade. “Já definimos condutas junto a Prefeitura de Santos para ajudar a Cidade no abastecimento de máscaras e respiradores e facilitar a reforma de espaços que possam ser utilizados pela Prefeitura para assistência à população”.

O presidente também relatou à deputada que no início da semana se reuniu com representantes dos Sindicatos do Comércio Varejista, dos Hotéis e da Câmara de Dirigentes e Lojistas para definir medidas que possam ajudar no restabelecimento de comerciantes e empresários. “A classe está preocupada a respeito de até quando vai durar essa paralisação”.

Sammarco explicou, que a pedido da ACS, todas entidades enviaram sugestões e listaram o que mais está afetando o seu setor. “Se o período da quarentena se estender mais que 30 dias, muitos bares e restaurantes vão falir. Por isso, vamos pedir ao Governo que veja a possibilidade da suspensão das cobranças de contas de luz e água durante esse período”.

Na parte da tarde, uma videoconferência foi realizada com o deputado estadual Paulo Correa Jr. Na ocasião, o presidente da ACS relatou as ações da entidade ao parlamentar e pediu, se possível, que a alíquota do ICMS sobre os insumos importados cobradas pelo Estado fossem zeradas. “Estamos importando respiradores para ajudar nos possíveis infectados. Esses equipamentos já não são baratos. Se aplicarem os 18% do ICMS em cima desses produtos, sairia um valor muito alto. Vimos que no Distrito Federal, eles conseguiram zerar essa alíquota e pretendemos fazer o mesmo para a região”.

Apoio

Para levar esses apontamentos ao Governo Federal, a deputada Rosana Valle pediu que a ACS enviasse uma minuta com todos os problemas. “Temos várias reuniões para definir como serão os próximos passos do Governo e, certamente, levarei essas solicitações a frente”.

Já o deputado Paulo Correa Júnior ficou de enviar as solicitações ao Governo do Estado sobre a ajuda na isenção momentânea do ICMS. Com relação aos comerciantes e pequenos empresários, o parlamentar acredita que após o dia 7 de abril novas medidas serão tomadas em relação à quarentena.



